Das Secas Fontes

Não era.
Eu vi que aquela sombra,
aquela sombra não era,
não era
uma delas. Eu vi
que era mulher, sim,
sim, mulher, sim,
mas não,
não daquelas.

E passando,
vi que mãe não era também,
o filho
não tinha no colo,
no colo,
amamentando,
não tinha no colo
o filho
não tinha também.

Quem sera?
– –Vagabunda qualquer.
Neste mundo ha tanta
– –Maria mendiga– –
há tanta neste mundo,
coitada,
não pode mais;
acaba quebrando o peito,
vai quebrar êsse peito;
não presta já,
ela não presta.

Isso foi ha tempo,
muito tempo,
já faz tanto tempo que passou.
Foi ainda esta noite,
mas tempos, mundos atras.
Não a vi,
ninguem a vê,
a encontrarão depois.
Das secas fontes
verte a rubra lágrima sòzinha.
E, perguntei,
por quê?
Compreendi
que é difícil ver desta altura.

Frederick G. Williams